

MUNICÍPIOS

Mercado de trabalho aquecido faz Passo Fundo despontar na região

PREFEITURA DE PASSO FUNDO/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Poder de atração da cidade para mão de obra, em função dos investimentos em andamento, mobiliza novos trabalhadores

Marlusa Marques, de Passo Fundo
Especial para o Jornal Cidades

A Macrorregião Norte, liderada por Passo Fundo, ocupa a segunda posição quando o assunto é a economia gaúcha. Para a economista e professora do curso de Ciências Econômicas da UPF, Cleide Moretto, isso deriva do fato de que Passo Fundo se posiciona, historicamente, como um vetor econômico para a comunidade regional, sendo este um posicionamento associado à metodologia que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) adota para analisar parâmetros de influência das cidades.

“Passo Fundo integra hoje uma dinâmica diferenciada no que diz respeito ao contexto entre as grandes capitais, as regiões metropolitanas e as cidades médias, especialmente ao analisar que na última década os dados mostram que as cidades médias que têm entre 100 e 500 mil habitantes, como é o caso de Passo Fundo, vem ampliando sua participação nesses indicadores. E o que se espera, e os dados já comprovam isso, é que Passo Fundo continue expandindo em termos de economia”, analisa.

A força de atração provocada

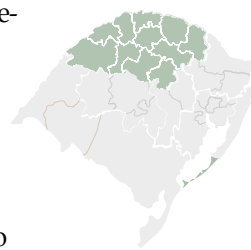
pelo rol de serviços concentrados em Passo Fundo - e que geralmente se encontram apenas em capitais ou regiões metropolitanas - reflete não apenas na chegada de novos moradores, como também na ampliação de novos negócios e serviços. A capacidade de formação educacional continuada favorece a concentração de três importantes faculdades de caráter comunitário, federal e privado no município, além de uma rede de saúde considerada um cluster, que faz do município uma referência no país ao elevar Passo Fundo como um polo de saúde para a região sul do Brasil.

Ao citar os fatores que elevam os índices populacionais do município, a economista reforça que um dos que mais favorece é o poder de atração no mercado de trabalho. Segundo ela, a oferta de novas vagas atrai pessoas que já moram na cidade, e, sobretudo as que vivem em outras regiões e se instalam em Passo Fundo, influenciadas pelas especializações que o mercado exige e pelas tecnologias envolvidas em diferentes áreas, sendo estes dois elementos essenciais para a aplicação de seus conhecimentos técnicos e para a colaboração nos

diversos projetos de investimentos da cidade..

Com um mercado de trabalho aquecido e a possibilidade de aplicar seus conhecimentos, os novos moradores se deparam ainda com uma qualidade de vida que se destaca das demais cidades com o mesmo porte que o município. A economista esclarece ainda que quanto mais uma tendência de crescimento é reforçada, mais é possível se deparar, no caso de Passo Fundo, com uma soma de circunstâncias derivadas de uma herança histórica que colocou o espaço territorial da cidade à frente dos demais espaços da região.

“Isso nos mostra que esse conjunto de fatores faz com que exista uma cadeia de atividades-chaves e complementares. Por isso, a tendência é de que essa evolução não pare, uma vez que temos cada vez mais fatores que nos levam a continuar tendo visibilidade e sendo força de atração tanto para o capital quanto para o trabalho. Chamamos isso de externalidades positivas”, afirma.



Conexão entre setores econômicos pode auxiliar em projetos inovadores

Para a gerente regional do Sebrae RS, Silvana Conterato Berguemmaier, Passo Fundo favorece a concentração de investimentos públicos e privados porque invente em um ecossistema de desenvolvimento cada vez mais conectado, formado por universidades, empresas, startups e instituições que contribuem para transformar demandas em novas oportunidades de negócios.

“Esse movimento se conecta a uma economia diversificada, que gera demandas por inovação e estimula empresas de diferentes setores a se desenvolverem. Dessa forma, essa combinação entre formação de talentos, diversidade econômica, empreendedorismo e inovação, bem como a chegada de novos investimentos públicos e privados, torna a cidade um ambiente favorável para o crescimento”.

Segundo ela, a expectativa é de que haja uma transformação nos setores de comércio, indústria e serviços nos próximos anos, a considerar que no comércio o cenário atual mostra um consumidor cada vez mais conectado e exigente, desafiando pequenos negócios a promover um atendimento próximo e personalizado

por meio da presença digital, do uso de dados, de novos canais de vendas e de uma experiência de compra diferenciada. No que diz respeito à indústria, nota-se uma oportunidade relevante de agregação de valor, considerando especialmente os destaques nas áreas da construção civil e do agronegócio, características que favorecem a ampliação de investimentos em indústrias focadas nesses setores e o uso de diferentes recursos e matérias-primas para a execução do trabalho nas mesmas.

Já em relação ao setor de serviços, Conterato salienta que, por ser um polo de inovação e de serviços especializados, o município tende a investir cada vez mais em tecnologia, no uso de inteligência artificial em diferentes frentes e em novos modelos de atendimento, ampliando espaço tanto para empresas novas quanto para as que já são tradicionais e que estejam dispostas a inovar, sendo o Sebrae uma porta de entrada para isso, já que seu objetivo é apoiar pequenos negócios nesse processo.

“O papel do Sebrae é fortalecer o ambiente de negócios e preparar os pequenos empreendedores para aproveitarem as oportunidades que o desenvolvimento do território proporciona”, finaliza Silvana.

UPF/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Ecossistemas que unem universidades, empresas e o poder público geram resultados

Para presidente do CDL local, diversidade na base da economia do município ajuda a evoluir negócios

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Passo Fundo, Agadir Jorge Stramari, que está há 20 anos à frente da associação, reforça que um dos principais pontos que colabora para o crescimento de Passo Fundo é a diversidade de setores econômicos que ela abrange. “A cidade está se consolidando como um polo em muitos sentidos, mas quando falamos dela, nos referimos também a uma região toda que está crescendo junto. Temos um

comércio forte, com diversificação de lojas, a presença de dois shoppings, um setor gastronômico diverso, um agronegócio pujante e um setor industrial em constante crescimento”, analisa o gestor.

No que diz respeito ao setor industrial, Stramari lembra que para empresas se instalarem em um determinado local, três fatores são levados em conta por parte dos investidores: segurança, saúde e educação. “E Passo Fundo conta com os três indicadores em

destaque. A presença de novos investimentos na cidade traz um impacto que começa no setor imobiliário, já que é preciso moradia para acomodar quem está chegando, depois passa pela segurança, saúde e educação e logo mais impactam o comércio”, salienta ele.

Tendo em vista que a chegada de novos investimentos na cidade conecta um setor a outro, a CDL Passo Fundo, que conta com 1500 associados distribuídos entre

os setores de comércio, serviços e indústria, trabalha para unir cada vez mais esses setores e seus respectivos membros. “Até 2019 a CDL focou muito mais no setor varejista, mas depois de um planejamento estratégico feito naquela oportunidade, resolvemos nos desafiar e ampliar a prestação de serviços, incorporando um processo de integração entre o maior número de setores possíveis e os movimentos de iniciativas públicas e privadas de Passo Fundo”,

pontua Agadir.

Uma das parcelas de contribuição da CDL quanto a isso foi a criação do Comitê de Segurança Pública de Passo Fundo, um colegiado criado em 2022 para integrar forças de segurança, órgãos públicos e entidades da sociedade civil na articulação de melhorias e destinação de recursos para a área, sendo esse um trabalho coordenado pela associação e que segue refletindo nos índices da segurança pública municipal.